

MUSEU E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIAL-CULTURAL

Felipe Ferreira da Silva¹; Márcia Verônica Costa Miranda²

Os museus, como demais ambientes culturais, são depositários da memória de um povo, encarregados por preservar obras produzidas pela humanidade, com suas histórias. São instituições que pesquisam, preservam e expõem arte, cultura, costumes e formas de lazer da sociedade. Uma das principais funções do museu é levar à consciência coletiva reflexões sobre a materialidade do mundo e reprodução como entes psíquicos, sociais, intelectuais e morais. Os Museus podem ser utilizados como formas alternativas na educação, podendo apresentar-se como meios facilitadores de um processo prazeroso de ensino-aprendizagem, inserido dentro de uma ação cultural mais ampla, valorizando a arte e história. Os novos artifícios metodológicos educativos buscam fundamentar no princípio de que o educando é um ser em desenvolvimento, cuja atividade, espontânea e natural, é condição para seu crescimento físico e intelectual. A participação ativa do aluno consubstancia-se primordialmente no espaço que os agentes educativos reservam para as descobertas do educando. Esses métodos de ensino têm um papel essencial, sobretudo na vida social de uma criança ou adolescente, influenciando na formação do seu desenvolver moral e intelecto. Neste contexto histórico-cultural, realizou-se este trabalho no município de Areia-PB, que foi tombada em 2006 pelo IPHAN, e é conhecida por seu conjunto artístico e cultural. Possui três Museus (Casa de Pedro Américo, Museu Regional e Museu da Rapadura), com acervos de artistas conhecidos nacionalmente, evidenciando a importância que sua população dá a sua história, arte e costumes. Objetivou-se, nesse trabalho, elencar os principais resultados obtidos com a realização de eventos culturais e educativos que valorizassem e divulgassem a história, cultura e arte da cidade, promovendo a inserção cultural e social de camadas da sociedade que ainda estão excluídas desta fonte de conhecimento e saber. Foi realizada uma pesquisa sobre as necessidades de formas lúdicas e motivadoras, para incorporarem a Educação Patrimonial e as atividades dos Museus locais nos cotidianos dos estudantes. Com base nos dados obtidos e demandas levantadas junto à comunidade, foram planejados os seguintes eventos: O Dia Internacional dos Museus e o Sarau Artístico "Recuperando Memórias". Cerca 700 estudantes participaram destes eventos, constituindo-se um *record* de visitas. Importante ressaltar que 83% dos alunos que participaram deste evento visitaram um museu pela primeira vez na vida. Assim, as ações executadas alcançaram seus objetivos, constituindo uma grande oportunidade de inserção social para aqueles que nunca tiveram a oportunidade de participar de ações culturais e artísticas em suas vidas, bem como agregou trabalhos de diversas áreas do conhecimento acadêmico, provendo à comunidade do brejo paraibano a apropriação do saber acadêmico, enfatizando a responsabilidade social que a Universidade tem com a sociedade. Foi oportunizado a um grande contingente de estudantes adquirirem conhecimentos sobre história e arte, bem como pudessem disseminar estes conhecimentos em suas comunidades, atuando como facilitadores do saber, atingindo deste modo maior amplitude de pessoas. Estas ações e seus benefícios motivam para que outras sejam executadas, estreitando os laços da Universidade com a sociedade onde está inserida.

¹ Graduando em Medicina Veterinária, extensionista. CCA/UFPB. E-mail: felipeferreiraii@gmail.com

² Professora orientadora, DCFS/CCA/UFPB, Orientadora. Professora Doutora em Engenharia Elétrica. DCFS/CCA/UFPB. E-mail: marciamirandapb@gmail.com.

Palavras-chave: Museu, Educação Patrimonial, Inclusão Social